



(https://revistacargo.pt)

HOME (HTTPS://REVISTACARGO.PT) NOTÍCIAS OPINIÃO (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/OPINIAO/)
 ENTREVISTAS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/ENTREVISTAS/) VIDEOS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/VIDEOS/)
 AGENDA (HTTP://REVISTACARGO.PT/AGENDA) NEWSLETTERS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/NEWSLETTERS/)
 EDIÇÕES IMPRESSAS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/EDICOES-IMPRESSAS/) ASSINATURAS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/ASSINATURAS/)
 CONTACTOS (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CONTACTOS/)

Home (https://revistacargo.pt) / Logística (https://revistacargo.pt/categorias/noticias/logistica/) / Marítimo
 (https://revistacargo.pt/categorias/noticias/maritimo/) / Terrestre (https://revistacargo.pt/categorias/noticias/terrestre/) / Em Portugal, o
 sector dos Transportes e Logística é dos mais afectados pelos atrasos de pagamento



PUBLICIDADE

WEBSITE DEMOGRAPHICS

Discover professional traits of your website visitors

[Learn more](#)

RECOMENDADO

Em Portugal, o sector dos Transportes e Logística é dos mais afectados pelos atrasos de pagamento

LOGÍSTICA (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/NOTICIAS/LOGISTICA/), MARÍTIMO
 (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/NOTICIAS/MARITIMO/), TERRESTRE
 (HTTPS://REVISTACARGO.PT/CATEGORIAS/NOTICIAS/TERRESTRE/) 4 Março, 2019 Comentários
 fechados 209

Tempo de Leitura: 2 minutos

A OCDE divulgou recentemente o relatório bianual dedicado à economia portuguesa onde se constata que Portugal regista o mais elevado prazo médio de pagamentos, «reflectindo em parte fragilidade na execução dos contratos». Tais dados vão ao encontro das conclusões do estudo do EPR 2018 Industry White Paper, que colocou o enfoque sobre o Sector dos Transportes e Logística português.

Ora, a informação divulgada pela OCDE corrobora o estudo da Intrum, que concluiu que, em Portugal, este sector é dos mais afectados pelos atrasos de pagamento, uma vez que, os consumidores têm 25 dias de prazo de pagamento e pagam após 41 dias. As empresas negociam o pagamento para 49 dias, mas pagam após 65 dias.

«No sector público os atrasos neste sector são ainda mais alargados com o prazo de pagamento fixado nos 50 dias, mas que em média atinge os 79 dias para pagar. A nível europeu, os consumidores cumprem o prazo de pagamento. Ainda assim, as empresas pagam em média 4 dias após o prazo de pagamento e o sector público, 20 dias após o prazo previsto. Comparativamente ao ano anterior, os valores registados foram iguais à excepção do Sector Público, em que o pagamento foi realizado seis dias após o período contratualizado», adiantou a Intrum.

Metade das empresas revelou que o pagamento mais rápido dos devedores lhes permitiria contratar mais funcionários

Perto de metade das empresas deste sector (49%) revelou que o pagamento mais rápido dos devedores lhes permitiria contratar mais funcionários, valor bem superior quando comparado com a média europeia, que se situou nos 20%. O relatório demonstra que, em média, 3,49% da receita anual total de 2017 foi declarada como receita perdida, valor bastante

superior à média europeia que foi de 1,69%. De salientar que 71% das empresas portuguesas inquiridas confirma já ter aceite prazos de pagamento mais longos do que é aceitável, percentagem esta superior à média europeia que é de 63%.

O estudo da Intrum revela, também, que 97% dos inquiridos portugueses do sector dos Transportes e Logística refere que já foi questionado sobre a possibilidade de aceitar prazos de pagamento mais longos do que seria aceitável, valor bem superior em comparação com a média europeia de 62%.

Dificuldades financeiras, atraso de pagamento intencional e a ineficiência administrativa entre as principais causas

Quando questionados sobre as principais causas dos atrasos de pagamento, as empresas europeias apontam as dificuldades financeiras (64%), o atraso de pagamento intencional (50%) e a ineficiência administrativa (48%) como principais causas, valores estes semelhantes à média apontada pelas empresas portuguesas de Transportes, que consideraram também o atraso de pagamento intencional (65%), as dificuldades financeiras (60%) e a ineficiência administrativa (55%) como os principais factores causadores dos atrasos de pagamento.

Comparativamente com o ano anterior, as dificuldades financeiras (73%) e o atraso de pagamento intencional (60%) foram também as causas mais apontadas pelos inquiridos portugueses.

(/#facebook) (/#linkedin) (/#twitter)
(/#whatsapp) (/#email) (/#reddit)
(/#wechat)

Partilhar (<https://www.addtoany.com/share#url=https://revistacargo.pt/opinio-de-andrea-van-der-biest-transitarios-tradicionais-ameacados-por-cinco-tipos-de-empresas/>)
pagamento%2F&title=Em%20Portugal%2C%20o%20

« Previous Article
(<https://revistacargo.pt/opinio-de-andrea-van-der-biest-transitarios-tradicionais-ameacados-por-cinco-tipos-de-empresas/>)

OPINIÃO de Andrea Van der

Next Article »
(<https://revistacargo.pt/corredor-shipping-roterdao/>)

Consolidação de contentores:
corredor de 'Shipping' vai ligar

Logística (<https://revistacargo.pt/etiquetas/logistica/>)

Portugal (<https://revistacargo.pt/etiquetas/portugal/>)

Transportes (<https://revistacargo.pt/etiquetas/transportes/>)

AUTHOR

(https://revistacargo.pt/author/bruno_cardoso/) Bruno Falcão Cardoso
(https://revistacargo.pt/author/bruno_cardoso/)

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos

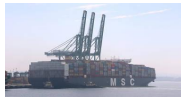


Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



Maersk avança com impressão 3D a bordo dos seus...



Eis o MSC Eloane: o maior porta-contentores...



Rangel Logistics Solutions passa a gerir operação...



Ecos de Espanha avançam que a Primafrío está à...



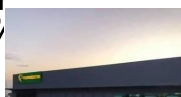
Uber Freight chegará ao continente...



XPO Logistics anuncia estreia de nova rota de...



Maior terminal de contentores automatizado do...



Arquivo de Torrestir | Revista Cargo - Transportes e...



MSC é o armador com a maior frota de porta-contentores...



Mulheres em cargos de direcção: Conselho de...



Rangel assegura logística do primeiro ho...



Tra...



Lui...

EM FOCO

LASO Transportes em destaque no Senegal com projecto de transporte de 46 máquinas
(<https://revistacargo.pt/laso-transportes-em-destaque-no-senegal-com-projecto-de-transporte-de-46-maquinas/>)



(<https://revistacargo.pt/laso-transportes-em-destaque-no-senegal-com-projecto-de-transporte-de-46-maquinas/>)
28 Março, 2019

☆☆☆☆☆

Portos contribuíram com 61% das toneladas e 80% dos TEU das mercadorias transportadas por ferrovia
(<https://revistacargo.pt/portos-contribuiram-com-61-das-toneladas-e-80-dos-teu-das-mercadorias-transportadas-por-ferrovia/>)